Matrizes, vetores e sistemas lineares no R

$Ivette\ Luna$

26 de março de 2019

${\bf Contents}$

Vetores	2
Operações matemáticas com vetores	2
Outras funções importantes com vetores	2
Matrizes no R	3
Matrizes especiais	4
Operações com matrizes	
Acesso aos valores na matriz	
Sistemas lineares no R	6
Visualização de sistemas simples	6
Visualização de sistemas de duas variáveis	7
Sistemas com três variáveis	
Escalonamento de matrizes (Gauss-Jordan)	1
Cálculo do posto de matrizes	
Resolução numérica de sistemas determinados e indeterminados 1	
Resolução de um sistema determinado	.3
Resolução de um sistema indeterminado	
	.6
IF-ELSE	6
Operadores lógicos	
FOR	.7

Vetores

Já sabemos que usamos a função c() para criar vetores no R (ver apostila de introdução ao R).

Operações matemáticas com vetores

```
# Operações básicas (matemática)
v1 <- c(5, 8, 9, 6.25, 7, 7)
v2 \leftarrow c(7, 5, 10, 3, 3, 4)
soma_vetores <- v1 + v2</pre>
soma_vetores
## [1] 12.00 13.00 19.00 9.25 10.00 11.00
# para ver o tamanho do vetor
length(v1)
## [1] 6
# produto por um escalar - calculando a media
vetor <- soma_vetores*0.5</pre>
vetor
## [1] 6.000 6.500 9.500 4.625 5.000 5.500
# produto escalar
prod_escalar = sum( v1*v2 )
prod_escalar
## [1] 232.75
# a norma de um vetor
norma_v1 = sqrt( sum(v1*v1) )
norma_v1
## [1] 17.5232
# tamanho do vetor
n <- length(soma_vetores)</pre>
```

Outras funções importantes com vetores

```
2:10

## [1] 2 3 4 5 6 7 8 9 10

seq(1,10,by=1)

## [1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

```
rep(2, 10)
## [1] 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
v = c(2, 8, 3, 1, 9)
sort(v)
## [1] 1 2 3 8 9
sort(v, decreasing = TRUE)
## [1] 9 8 3 2 1
```

[1] *5* 0 5 2 1

[2,]

[2,]

Matrizes no R

Uma matriz 2×3 contendo os elementos 1 a 6, nas colunas, é gerada por:

6

```
A <- matrix( seq(1:6), nrow=2 )

A

## [,1] [,2] [,3]

## [1,] 1 3 5
```

Note que os valores no vetor de entrada à função matrix são colocados na matriz preencheno por colunas. O mesmo resultado seria obtido se se defini-se o número de colunas.

```
A <- matrix( seq(1:6), ncol=3 )

## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 3 5
```

A dimensão de uma matriz pode ser verificada utilizando as funções dim, nrow e ncol:

dim(A)

```
## [1] 2 3
nrow(A)
## [1] 2
ncol(A)
## [1] 3
```

Suponha uma matriz de ordem 3 com os seguintes elementos em v:

```
set.seed(1)
v = round( 10*rnorm(10) )
v
## [1] -6 2 -8 16 3 -8 5 7 6 -3
A = matrix( v, ncol=3)
```

```
## Warning in matrix(v, ncol = 3): comprimento dos dados [10] não é um
## submúltiplo ou múltiplo do número de linhas [4]
##
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
        -6
              3
## [2,]
         2
              -8 -3
## [3,]
                   -6
         -8
              5
## [4,]
         16
               7
                    2
# para preencher por linhas
A = matrix(v, ncol=3, byrow = TRUE)
## Warning in matrix(v, ncol = 3, byrow = TRUE): comprimento dos dados [10]
## não é um submúltiplo ou múltiplo do número de linhas [4]
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
       -6
             2 -8
## [2,]
        16
              3 -8
## [3,]
        5
             7 6
## [4,]
       -3
              -6
                    2
Matrizes especiais
# Matriz nula
matrix(0, nrow=2, ncol=2)
##
       [,1] [,2]
## [1,]
         0 0
## [2,]
          0
# Matriz unitaria
matrix(1, nrow=2, ncol=2)
##
      [,1] [,2]
## [1,]
        1 1
## [2,]
         1
# Matriz diagonal
diag(c(1,2,3))
##
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
         1 0
## [2,]
          0
               2
                    0
## [3,]
          0
# Matriz identidade
diag(1, 3)
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
             0
         1
## [2,]
          0
               1
                    0
## [3,]
          0
               0
                    1
# Para obter a diagonal principal
diag( A )
```

```
## [1] -6 3 6
```

Operações com matrizes

Neste caso, as restrições matemáticas devem ser respeitadas:

```
A = matrix(c(1,3,2,2,8,9), ncol=2)
Α
## [,1] [,2]
## [1,] 1 2
## [2,]
      3 8
## [3,]
      2 9
B = matrix(1:6, ncol=2)
В
## [,1] [,2]
## [1,] 1 4
        2 5
## [2,]
      3 6
## [3,]
C = matrix(c(5,8,4,2), ncol=2)
C
## [,1] [,2]
## [1,] 5 4
## [2,] 8 2
A + B
## [,1] [,2]
## [1,]
      2 6
      5 13
## [2,]
## [3,]
      5 15
A - B
  [,1] [,2]
##
## [1,] 0 -2
## [2,]
      1 3
## [3,] -1
           3
A %*% C # produto matricial
## [,1] [,2]
## [1,]
      21 8
## [2,]
       79
           28
      82 26
## [3,]
2*A # produto por um escalar
## [,1] [,2]
## [1,]
      2 4
## [2,]
      6 16
## [3,]
      4 18
t(A) # matriz transposta
## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 3 2
```

```
## [2,] 2 8 9
```

Acesso aos valores na matriz

Precisamos de dois indexadores (linha e coluna):

A[1,2] ## [1] 2

A[, 2]

[1] 2 8 9

A[3,]

[1] 2 9

A*B # produto elemento a elemento

[,1] [,2] ## [1,] 1 8 ## [2,] 6 40 ## [3,] 6 54

Sistemas lineares no R

Alguns pacotes interessantes para tratamento de matrizes e sistemas lineares:

- matrixcalc
- Matrix (para matrizes esparsas)
- limSolve
- matlib

Alguns operadores padrão:

http://www.statmethods.net/advstats/matrix.html

Visualização de sistemas simples

Seja o sistema

$$\begin{cases} 2x + y = 5 \\ x - 3y = 6 \end{cases}$$

Matricialmente:

$$A = \left[\begin{array}{cc} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{array} \right] \qquad B = \left[\begin{array}{c} 5 \\ 6 \end{array} \right]$$

No R, usaremos o pacote matlib, logo:

library(matlib)
A <- matrix(c(2, 1, 1, -1), ncol=2)
A</pre>

```
B <- matrix( c(5, 6), ncol=1 )
B
## [,1]
## [1,] 5
## [2,] 6</pre>
```

Visualização de sistemas de duas variáveis

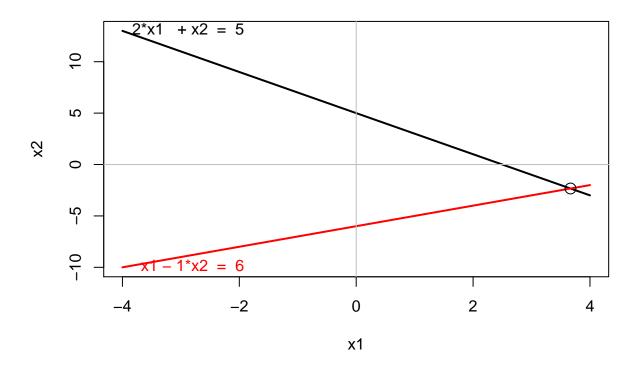
```
# Para visualizar as equações no console e plotar

showEqn(A, B)

## 2*x1 + 1*x2 = 5
## 1*x1 - 1*x2 = 6

plotEqn(A, B)

## 2*x1 + x2 = 5
## x1 - 1*x2 = 6
```



No caso de três equações de um sistema determinado (ainda no \mathbb{R}^2):

```
A <- matrix(c(1,2,3, -1, 2, 1), 3, 2)
B <- c(2,1,3)
showEqn(A,B)
```

```
## 1*x1 - 1*x2 = 2

## 2*x1 + 2*x2 = 1

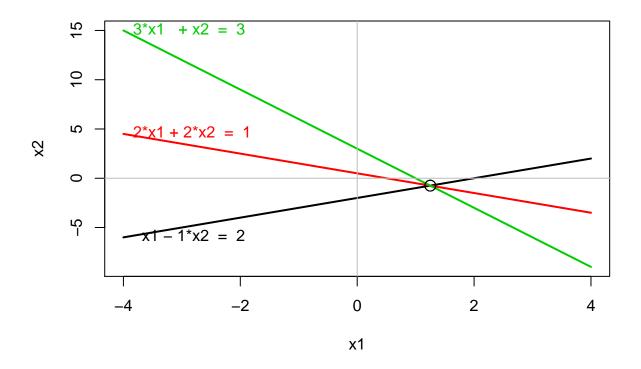
## 3*x1 + 1*x2 = 3

plotEqn(A, B)

## x1 - 1*x2 = 2

## 2*x1 + 2*x2 = 1

## 3*x1 + x2 = 3
```



No \mathbb{R}^2 , um sistema indeterminado:

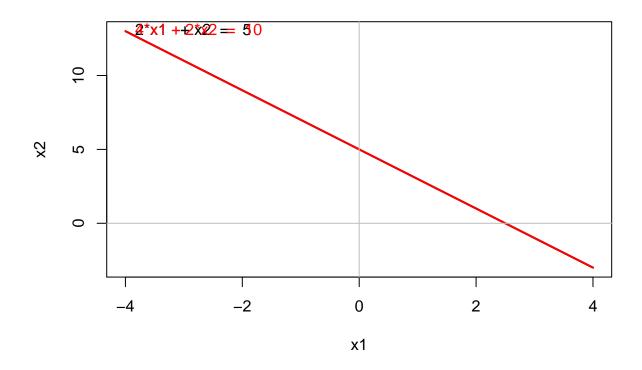
```
A <- matrix( c(2,4,1,2), ncol=2 )
B <- matrix( c(5,10) )

showEqn(A,B)

## 2*x1 + 1*x2 = 5
## 4*x1 + 2*x2 = 10

plotEqn(A, B)

## 2*x1 + x2 = 5
## 4*x1 + x2 = 5
## 4*x1 + 2*x2 = 10
```



No \mathbb{R}^2 , um sistema impossível/inconsistente:

```
A <- matrix(c(1,2,3, -1, 2, 1), 3, 2)
B <- c(2,1,6)

showEqn(A,B)

## 1*x1 - 1*x2 = 2

## 2*x1 + 2*x2 = 1

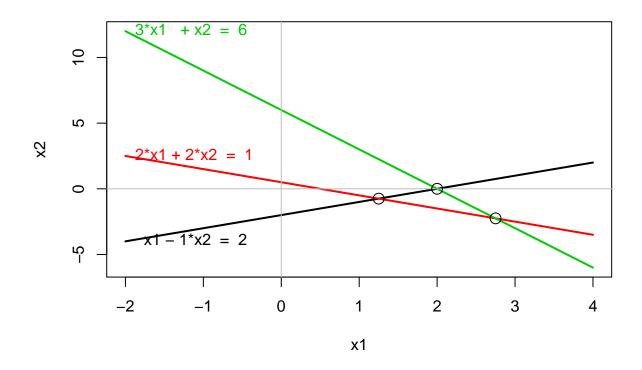
## 3*x1 + 1*x2 = 6

plotEqn(A,B, xlim=c(-2, 4))

## x1 - 1*x2 = 2

## 2*x1 + 2*x2 = 1

## 3*x1 + x2 = 6
```



Sistemas com três variáveis

```
No \mathbb{R}^3,
```

```
# 1. Sistema determinado
A \leftarrow matrix(c(6,2,3, 2, 4, 2, 1, 1, 8), 3, 3)
B \leftarrow c(7,7,13)
plotEqn3d(A,B, xlim=c(0,4), ylim=c(0,4))
# 2. Um sistema inconsistente
A <- matrix(c(1, 3, 1,
              1, -2, -2,
              2, 1, -1), 3, 3, byrow=TRUE)
# podemos alterar os nomes das linhas e colunas
colnames(A) <- paste0('x', 1:3) # equivale ao paste(...,sep="")</pre>
rownames(A) <- paste0('x', 1:3)</pre>
Α
##
      x1 x2 x3
## x1 1 3 1
## x2 1 -2 -2
## x3 2 1 -1
```

```
B \leftarrow c(2, 3, 6)
showEqn(A, B)
## 1*x1 + 3*x2 + 1*x3 = 2
## 1*x1 - 2*x2 - 2*x3 = 3
## 2*x1 + 1*x2 - 1*x3 = 6
plotEqn3d(A,B, xlim=c(0,4), ylim=c(0,4))
Escalonamento de matrizes (Gauss-Jordan)
A \leftarrow matrix(c(6,2,3, 2, 4, 2, 1, 1, 8), 3, 3)
##
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
       6 2
## [2,]
          2
                   1
## [3,]
          3
Aesc <- echelon(A)
Aesc
       [,1] [,2] [,3]
## [1,]
       1 0 0
## [2,]
          0
              1
                   0
## [3,]
                   1
# Para visualizar cada paso do processo de escalonamento
echelon(A, verbose=TRUE, fractions=TRUE) # matriz escalonada e reduzida
##
## Initial matrix:
    [,1] [,2] [,3]
## [1,] 6
           2
## [2,] 2
          4 1
## [3,] 3
            2 8
##
## row: 1
##
## multiply row 1 by 1/6
   [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 1/3 1/6
       2 4 1
## [2,]
## [3,]
       3
             2
                  8
## multiply row 1 by 2 and subtract from row 2
## [,1] [,2] [,3]
## [1,]
         1 1/3 1/6
       0 10/3 2/3
## [2,]
## [3,]
       3 2
                   8
## multiply row 1 by 3 and subtract from row 3
## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 1/3 1/6
```

```
## [2,]
           0 10/3 2/3
## [3,]
           0 1 15/2
##
## row: 2
##
## multiply row 2 by 3/10
        [,1] [,2] [,3]
##
## [1,]
           1 1/3 1/6
## [2,]
           0
              1 1/5
## [3,]
           0
              1 15/2
##
   multiply row 2 by 1/3 and subtract from row 1
##
        [,1] [,2] [,3]
## [1,]
           1
                0 1/10
## [2,]
           0
                1 1/5
## [3,]
           0
                1 15/2
##
##
   subtract row 2 from row 3
##
        [,1] [,2] [,3]
## [1,]
            1
                  0 1/10
## [2,]
            0
                  1 1/5
## [3,]
            0
                  0 73/10
##
## row: 3
##
   multiply row 3 by 10/73
##
        [,1] [,2] [,3]
## [1,]
                0 1/10
           1
## [2,]
           0
                1 1/5
## [3,]
           0
                0
                   1
##
##
   multiply row 3 by 1/10 and subtract from row 1
##
        [,1] [,2] [,3]
## [1,]
               0
          1
                    0
## [2,]
          0
               1 1/5
## [3,]
               0
          0
                    1
##
## multiply row 3 by 1/5 and subtract from row 2
##
        [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1
             0
                  0
## [2,] 0
                  0
             1
## [3,] 0
Para criar a matriz ampliada precisamos juntar a matriz de coeficientes e a matriz de termos independentes:
A \leftarrow matrix(c(6,2,3, 2, 4, 2, 1, 1, 8), 3, 3)
B \leftarrow c(7,7,13)
# Para adicionar uma linha
C <- rbind(A,B) # row binding
# podemos novamente renomar as colunas e linhas
colnames(C)
```

Cálculo do posto de matrizes

```
posto_A <- R(A)
posto_Ahat <- R(Ahat)

# se os postos são iguais o sistema terá solução
c( posto_A, Ahat )

## [1] 3 6 2 3 2 4 2 1 1 8 7 7 13

# outra maneira de calcular o posto de matrizes
p_A <- qr(A)$rank

condicao <- all.equal( posto_A, posto_Ahat )

condicao</pre>
```

[1] TRUE

Se os postos são iguais ao número de variáveis, temos um S.P.D (uma única solução). Como criar esta condição e a sua avaliação?

Resolução numérica de sistemas determinados e indeterminados

Resolução de um sistema determinado

Para o sistema determinado, temos que

$$p_A = p_{\hat{A}} = n$$

onde n é o número de variáveis do sistema.

No R? Precisamos de a estrutura de controle IF (ver no final do pdf):

```
A \leftarrow matrix(c(6,2,3, 2, 4, 2, 1, 1, 8), 3, 3)
B \leftarrow c(7,7,13)
Ahat = cbind(A, B)
posto_A <- R(A)
posto_Ahat <- R(Ahat)</pre>
condicao <- all.equal( posto_A, posto_Ahat )</pre>
condicao
## [1] TRUE
# equivale a condicao <- posto_A==posto_Aamp</pre>
n \leftarrow ncol(A)
if (condicao & posto_A==n){ # observe que podiamos checar a condicao por fora
        X \leftarrow solve(A,B) # inv(A)%*% B
         # usando o escalonamento de matrizes
        Ahat_esc <- echelon(Ahat)
        print( Ahat_esc )
        X_esc <- Ahat_esc[ ,n+1]</pre>
        print( round( X_esc, 2 ) )
}
##
## [1,] 1 0 0 0.5890411
## [2,] 0 1 0 1.1780822
## [3,] 0 0 1 1.1095890
## [1] 0.59 1.18 1.11
```

Resolução de um sistema indeterminado

O comando

solve(A, B)

dará erro caso o sistema seja ideterminado. Podemos opta rpela solução via métodos numéricos.

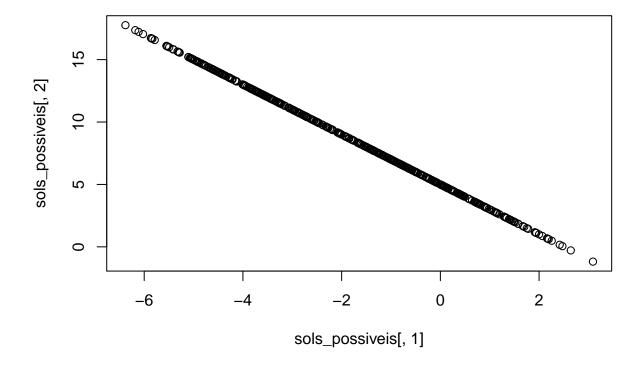
```
library(limSolve)

##

## Attaching package: 'limSolve'

## The following object is masked from 'package:matlib':
```

```
##
##
       Solve
A \leftarrow matrix(c(2,4,1,2), ncol=2)
B <- matrix( c(5,10) )</pre>
qr(A)$rank
## [1] 1
qr( cbind(A,B) )$rank
## [1] 1
# os postos sao iguais mas menores que n=2
#solve(A,B) # da erro, logo, nao podemos usar esse comando
\# ldei - finds the "least distance" (or parsimonious) solution, i.e. the one where the sum
# of squared unknowns is minima
sol_part <- ldei(E=A, F=B)$X</pre>
sol_part
## [1] 2 1
# It is also possible to randomly sample the solution space. This demonstrates that all valid
\# solutions of x2 and x3 are located on a line
# xsample - randomly samples the solution space in a Bayesian way. This method returns
# the conditional probability density function for each unknown
# temos uma solucao numerica, porem, não uma geral
sols_possiveis <- xsample( E=A, F= B, iter=500 )$X</pre>
plot( sols_possiveis[ ,1], sols_possiveis[ ,2] )
```



se o sistema e inconsistente, nao ha solucao

Estruturas de controle

Control structures in R allow you to control the flow of execution of a series of R expressions. Basically, control structures allow you to put some "logic" into your R code, rather than just always executing the same R code every time. Control structures allow you to respond to inputs or to features of the data and execute different R expressions accordingly (Peng, 2016).

Commonly used control structures are:

- if and else: testing a condition and acting on it
- for: execute a loop a fixed number of times
- execute a loop while a condition is true
 - execute an infinite loop (must break out of it to stop)
 - break the execution of a loop
 - skip an interaction of a loop

Most control structures are not used in interactive sessions, but rather when writing functions or longer expressions.

IF-ELSE

This structure allows you to test a condition and act on it depending on whether it's true or false. Basic structure is given by:

```
if ( <condicao> ) {
```

```
#comandos a serem repetidos

} # fim do if
```

The above code does nothing if the condition is false. If you have an action you want to execute when the condition is false, then you need an else clause.

```
if ( <condicao> ) {
    # executa determinada acao
} else {
    # executa a acao alternativa
}
```

Also, we can nest as much if and else as we need (nested if's).

Operadores lógicos

http://www.statmethods.net/management/operators.html

- < less than
- \leq less than or equal to
- \bullet > greater than
- >= greater than or equal to
- == exactly equal to
- != not equal to
- $!x \sim \text{Not } x$
- x | y x OR y
- x & y x AND y
- isTRUE(x) test if x is TRUE

FOR

Suponha que queira tirar a raíz cúbica de cinco números

```
x = 2
print( x^(1/3) )
x=3
print( x^(1/3) )
x=4
print( x^(1/3) )
x=5
print( x^(1/3) )
x=6
print( x^(1/3) )
```

Mas como faríamos se tivessemos que fazer o mesmo para 2000 números diferentes? Escreveriamos 2000 linhas praticamente iguais? Não seria nada prático! Precisamos de uma estrutura de controle do tipo FOR.

O for é uma função que repete o código indicado entre { } para o comprimento da sequência indicada entre parênteses. A sua sintaxe:

```
for (indice in sequência) {
```

```
comandos a serem repetidos
} # fim do for
```

Por exemplo:

```
for (x in 1:5) { # para x=2,3,4,5,6

print( x^(1/3) )
}
```

Ou, usando um índice (i)

```
x <- c(1, 2, 3, 4, 5 ) # criamos um vetor com os valores da base
for (i in 1:5) { i = 1, 2, 3, 4, 5
    print( x[ i ]^(1/3) )
}</pre>
```

• Note que o número de linhas da nossa rotina foi reduzido e que, se quisermos agora aplicar essa operação para x=1,..., 2000 teriamos que mudar apenas um valor nesse *loop*. Qual?

O site FULL JOIN oferece uma boa forma de ganhar a intuição sobre loops. O site também mostra um uso mais interessante usando uma base real.